

Diagnóstico rápido participativo no Território de Identidade Bacia do Paramirim, na Comunidade de Varzinha - Rio do Pires, BA.

Lígia Carmen Braz de Almeida¹; Laize Milena de Sousa e Souza²; Ildos Parizotto³
Antônio Souza Nascimento⁴

¹Bolsista do CNPq; ²Bolsista da FAPESB; ³Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

INTRODUÇÃO

A sistematização das experiências, através do uso de Diagnósticos Rápidos Participativos (DRP), junto a comunidades rurais de base familiar, exige a ordenação dos conhecimentos disponíveis referentes a problemática do espaço rural onde vive a comunidade de agricultores. O projeto visa a implantação de sistema agro florestal, por meio de ferramentas de DRP na comunidade de Varzinha, Rio do Pires – BA. Realizou-se levantamentos das características locais bem como das espécies de frutíferas e outras culturas alimentares semi-permanentes e temporárias como feijão, milho, mandioca, sorgo, banana, mamona, cana-de-açúcar, manga, coco e outros, além de pastagens do tipo colonião, jaraguá e “buffel grass”. A região está localizada no semiárido baiano e as propriedades possuem solos com boa profundidade. Objetivou-se conhecer e avaliar os problemas e apontar oportunidades de desenvolvimento regional por meio de alternativas de produção, de inclusão social, de aumento de renda e sustentabilidade do pequeno produtor, pela introdução de fruteiras e da cultura do nim indiano (*Azadirachta indica*), como fonte de energia, madeira e matéria prima para controle de pragas na agropecuária.

METODOLOGIA

Foram utilizadas seis ferramentas de DPR:

- 1- Apresentação grupal:** possibilita descobrir: quem sou, de onde venho, o que faço, como e onde vivo, o que gosto, sonho, sinto e penso.
- 2- Mapa da comunidade:** elaborado um desenho onde se visualiza: vias de acesso, condições de vida, estrutura social, limitações produtivas e econômicas dentre outros.
- 3- Mapa dos arranjos produtivos:** identifica agricultores com seus arranjos produtivos locais, vínculos de interação, cooperação, vivência e aprendizagem entre si.
- 4- Mapa dos problemas:** aponta os problemas enfrentados, facilita auto-reflexão, articulação e estimula a busca do desenvolvimento local sustentável.
- 5- Enquete “cultivo de fruteiras”:** demonstra o interesse da comunidade em diversificar

a atividade agrícola, visando à melhoria alimentar e aumento da renda.

6- Levantamento: gera informações sobre características das propriedades e o uso do nim como inseticida natural.

RESULTADOS

Identificaram-se as seguintes demandas: doenças em cana-de-açúcar e citros; cursos de agropecuária (manejo de animais) e agrossilvicultura; acompanhamento técnico e análise de solo; e, culturas mais adequadas à região. Registrou-se uma forte tendência na comunidade em construir alternativas de geração de renda para permanência do homem no campo. A consciência ambiental foi a tônica em diversos momentos. A falta de árvores na beira do “Rio da Caixa” e a baixa vazão do mesmo, tem sido constatada de forma visual. Outrossim, necessitam de informações sobre tipos de árvores indicadas, espaçamentos e tamanho de covas. A área média das propriedades é de 10 hectares, o número de árvores/mudas de nim é de 845 plantas, sendo de 47 em média por propriedade e entre três meses a dois anos de idade, está presente em 55,56 % das propriedades, a meta a curto prazo é o plantio de 2.160 mudas de nim. Os agricultores, na maioria, pretendem efetuar o consórcio de nim com palma forrageira ou capim, ou seja, explorar mais o uso da propriedade sem mudança da exploração principal que é a pecuária.

CONCLUSÃO:

O Diagnóstico Rápido Participativo avaliou a interação do ser humano com o meio ambiente, abordando aspectos econômicos, sociais e ecológicos. A comunidade de Varzinha, pela distância da Sede do município de Rio do Pires, é carente de estrutura e saneamento básico, água potável de boa qualidade e estradas em bom estado e de assistência técnica.

Palavras-chave: SAF, Agricultura, familiar Território de Identidade.